



## ACAROFAUNA EM DIFERENTES MODELOS DE CRIAÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MITEFAUNA IN DIFFERENT RAISING MODELS OF LAYING HENS IN RIO GRANDE DO SUL

**J. Granich<sup>1,2</sup>, J.H. Körbes<sup>2</sup>, M. Senter<sup>2</sup>, T.B. Horn<sup>2</sup> & N.J. Ferla<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Tecnovates; <sup>2</sup>Laboratório de Acarologia, UNIVATES Centro Universitário, Lajeado, RS.

A avicultura brasileira passou pelo processo de tecnificação adotando o modelo de avicultura industrial com criação das aves em confinamento o que contribuiu para proliferação de ectoparasitos ocasionando baixa produtividade e qualidade de ovos. Este estudo objetivou conhecer a diversidade da acarofauna associada a galinhas poedeiras em diferentes modelos de criação, em Lajeado, RS. Foram avaliados seis aviários: três automatizados ( $A_1$ ,  $A_2$  e  $A_3$ ), dois semiautomatizados ( $S_1$ – controle e  $S_2$ ) e um caipira (C) (aves mantidas livres). As avaliações foram realizadas quinzenalmente entre agosto/2013 a agosto/2014. Dois métodos de avaliação foram utilizados: armadilhas de tubos de PVC (Policloreto de vinila) perfurado, com papel toalha no interior e penas de dez aves/aviário. A diversidade ( $H'$ ) e equitabilidade ( $J$ ) foram calculadas com o Software DiVes 2.0 e a constância (Bodenheimer, 1955) e a dominância (Friebe, 1983) calculadas. O material coletado foi triado em microscópio estereoscópico e os ácaros montados em lâminas em meio de Hoyer. Nas armadilhas foram observados 9.981 espécimes de 36 espécies, sendo as principais famílias Cheyletidae (37,4%), Pyroglyphidae (32,7%), Analgidae (13,3%), e Blattisociidae (2,7%). Nas penas foram coletados 28.404 espécimes de 22 espécies, sendo mais abundantes aqueles das famílias Analgidae (99,6%) e Pyroglyphidae (0,1%). A espécie mais abundante em penas foi *Megninia ginglymura* (Mégnin), com 22.933 espécimes e nas armadilhas, *Cheyletus malaccensis* (Oudemans), com 969 espécimes. As principais espécies de ácaros predadores nas armadilhas e nas penas foram *Blattisocius dentriticus* (Berlese), *Blattisocius keegani* (Berlese), *C. malaccensis*, *Typhlodromus (Anthoseius) transvaalensis* (Nesbitt). Destacou-se pela abundância e constância entre os generalistas *Pyroglyphus* sp. presente em todos os aviários. A maior riqueza foi observada em armadilhas de  $S_1$ , sem aplicação de pesticidas, com 23 espécies, enquanto que em  $S_2$ , nas penas, com 11 espécies. A maior diversidade foi observada em  $S_1$  ( $H'$ : 0,80) nas armadilhas e em  $A_3$ , nas penas ( $H'$ : 0,87), sendo este o ambiente com maior equitabilidade ( $J$ : 0,72). Nas armadilhas, a maior equitabilidade foi observada em  $A_1$  ( $J$ : 0,59). A única espécie constante e eudominante nas penas foi *M. ginglymura*, enquanto que nas armadilhas *C. malaccensis* e *Pyroglyphus* sp. foram constantes e eudominantes em todos os modelos avaliados. Este estudo sugere que a ausência de pesticidas favorece o aumento da riqueza de espécies predadoras no ambiente.

Palavras-chave: *Cheyletus malaccensis*, diversidade, *Megninia ginglymura*

Financiamento: SDECT, TECNOVATES